
RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Escola Superior de Educação

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	8
3.1.4 Empregabilidade.....	9
3.2 Internacionalização	9
4. CONCLUSÃO	10

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
Género	%	%	%	%	
Feminino	93	96	100	95	
Masculino	7	4	0	5	
Idade	%	%	%	%	
Até 20 anos	0	0	0	0	
20-23 anos	71,4	54	55	48	
24-27 anos	7,1	31	32	48	
28 e mais anos	21,4	15	14	5	
Região	%	%	%	%	
Norte	92,8	92	95	100	
Centro	-	-	-	-	
Lisboa	-	-	-	-	
Alentejo	-	-	-	-	
Algarve	-	-	-	-	
Ilhas	7,1	8	5	-	

Nota: os dados apresentados para o ano letivo 15/16 foram retirados do respetivo relatório de curso. Os dados relativos a 16/17, 17/18 e 18/19 foram obtidos dos ficheiros recebidos do Observatório IPVC. O Curso não abriu em 2019/2020.

Mediante a observação dos dados apresentados na tabela acima, verifica-se a já esperada predominância de estudantes do sexo feminino no Mestrado em Educação Pré-escolar. Contrariamente à tendência de representação de Portugal Insular no curso, ainda que pontual, o Norte constituiu a região de proveniência da totalidade dos estudantes no ano letivo 18/19. Neste mesmo ano letivo, por comparação com as edições anteriores do curso, observou-se um crescimento percentual de estudantes na faixa etária dos 24 aos 27 anos. Esta tendência surge acompanhada por um declínio da percentagem de estudantes com idades compreendidas entre os 20 e os 23 anos, mas também por uma diminuição da percentagem de estudantes mais velhos, acima dos 28 anos.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
1ª	18	14	13	9	1
2ª	17	12	9	12	7
TOTAL	35	26	22	21	8

Fonte: Observatório IPVC

Da análise à evolução dos dados apresentados acima (ponto 1.1.2), a tendência é clara. Sucessivamente, ano após ano, o curso tem tido cada vez menos estudantes, atingindo, no ano letivo 18/19, um valor inferior a dez. Esta tendência segue o decréscimo global de estudantes candidatos a outros Cursos de Mestrado de habilitação para a docência na ESE-IPVC, como o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico ou o Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º ciclo do Ensino Básico.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
N.º vagas	24	24	20	18	18
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	44	20	13	-	5
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	23	13	-	-	-
N.º Candidatos (Total CNA)	23	13	13	9	5
N.º de Colocados 1ªfase/1ª opção	23	13	-	-	-
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	23	13	13	-	-
N.º de Colocados (Total CNA)	23	13	13	9	-
N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)	23	13	-	9	-
N.º Matriculados CNA	16	13	-	9	-
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	0	0	-	0	-
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	16	13	-	9	-
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	66,6	54	65%	50%	-
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	0	0	-	-	-
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	66,6	54	-	-	-
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	13	12,1	-	-	-
Nota Média entrada 1ªfase CNA	13,98	13,9	13,1	12,9	-

Nota: os dados que se apresentam para os anos 15/16 e 16/17 foram retirados dos respetivos relatórios de curso. Para os restantes anos letivos (17/18, 18/19 e 19/20) mostra-se a informação disponibilizada pelo Observatório IPVC. O Curso não abriu em 2019/2020.

A procura deste ciclo de estudos tem vindo a diminuir de forma significativa, tal como é comprovado pela evolução do nº de candidaturas, nº de estudantes colocados, bem como do nº de estudantes matriculados. Esta tendência poderá justificar-se, pelo menos em parte, pela diminuição do nº de estudantes que tem vindo a terminar a Licenciatura em Educação Básica na ESE-IPVC. Veja-se que estes mesmos estudantes, recém-licenciados, quando procuram o ingresso num Mestrado de habilitação para a docência, vão distribuir-se por 4 possibilidades: o Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar, o Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, o Curso de Mestrado em

Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º ciclo do Ensino Básico e o Curso de Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º ciclo do Ensino Básico. Por conseguinte, percebe-se que a concorrência entre os referidos cursos dentro da mesma instituição, para o mesmo grupo de potenciais candidatos, associada à dificuldade na captação de estudantes de outras regiões, resultará no problema exposto.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	64,2	86,4		13,6
	2ºS	38,4	91,7		55,6

IASQE	Sem.	15/16	16/17		18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	87,2%	-		-
	2ºS	92,0%	90%		80,0%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	89,4%	90%		78,6%
	2ºS	100%	90%		90,0%
Índice Médio Satisfação - UC	1ºS	91,0%	90%		73,4%
	2ºS	95,0%	90%		90,0%

Nota: os dados relativos a 15/16 e 16/17 foram retirados dos respetivos relatórios de curso. A coluna de dados relativa a 17/18 não foi preenchida devido à indisponibilidade de acesso ao relatório anual de curso. Para o ano letivo 18/19 usou-se a plataforma *ON.IPVC* como fonte de informação.

A apreciação geral destes resultados revela um grau elevado de satisfação dos estudantes nos vários parâmetros indicados. Não obstante, importa refletir sobre potenciais causas para algumas das variações surgidas. Estas oscilações poderão ter sido influenciadas pelo declínio do número de estudantes inscritos no curso ao longo dos anos, pela instabilidade do corpo docente, pela mudança das unidades curriculares na transição de semestres, bem como pela variação notória na representatividade das respostas dos estudantes. Atente-se, a título de exemplo, no ano letivo 18/19, ano em que houve mudança na Coordenação do Curso. Do primeiro para o segundo semestre, o grau de satisfação aumenta (docentes e UC) o que pode explicar-se, em certa medida, pelo aumento significativo, de 13,6 para 55,6%, na taxa de participação no IASQUE. Importa notar que 13,6% de respostas correspondem à opinião de apenas 3 estudantes de um total de 22 inscritos. Por último, deve ter-se em consideração a situação excecional decorrida em 18/19. Devido ao número particularmente diminuto de estudantes neste ano, a turma do 1º ano foi integrada, na maioria das unidades curriculares, na turma do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Estas condições particulares de funcionamento do Mestrado em Educação Pré-escolar terão certamente influenciado a satisfação de alguns, senão todos, os estudantes.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	13	15	21	8	10
N.º diplomados em N anos			14	8	10
N.º diplomados em N +1 anos	11	13	5	-	-
N.º diplomados N+2 anos	2	2	2	-	-
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	-	-	-	-

Fonte: Dados recebidos do Observatório IPVC com referência à data de 24.01.2020

Com base numa leitura simples, os dados acima apresentados indicam uma tendência de crescimento do número de diplomados entre 14/15 e 16/17, seguida de uma descida em 17/18, e posterior inversão, ainda que pouco expressiva, em 18/19. Porém, na análise destes dados importa ter em consideração que na transição de 14/15 para 15/16 o plano de estudos do Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar passou de 60 para 90 ECTS, com o correspondente aumento na duração de 2 para 3 semestres (*Despacho n.º 9708/2015, publicado no Diário da República n.º 165/2015, Série II de 2015-08-25*). Para além disso é fundamental associar a tendência da procura do curso por parte dos estudantes para melhor se compreender a evolução do número de diplomados ao longo do tempo. De acordo com a informação disponibilizada pelos serviços académicos, os últimos anos têm sido marcados por um decréscimo do número de estudantes inscritos, evolução que teve como consequência, em 18/19, o funcionamento do 1º ano do curso fora da distribuição do serviço docente e a sua não abertura em 19/20, como referido no ponto anterior.

3.1.2 Sucesso Escolar

Como indicado na tabela abaixo, o nível de sucesso académico foi elevado, com a maioria das UC a apresentarem uma taxa de aprovação acima de 80%. Por outro lado, é possível verificar que as situações de não aprovação se relacionam com a ausência de avaliação às unidades curriculares. Cinco das 13 UC em análise situam-se abaixo do ponto de corte 75%, número que, no entanto, deve ser considerado à luz da limitação referida e também incluindo um caso de desistência do curso por parte de uma trabalhadora-estudante. Importa, por último, realçar que a existência de unidades curriculares com um número inferior a 8/9 estudantes se deve ao seu carácter opcional.

Unidade Curricular	cnt_aprova- dos	cnt_outras_ sit	cnt_reprovados_ ava	cnt_reprovados_ nava	cnt_total_ inscritos	taxa_ins_ aprovados	taxa_ins_ outros	taxa_ins_repr ovados_ava	taxa_ins_reprovados_ nava
Mudança e Inovação Educacional	9	1		1	11	81,82	9,09		9,09
Didática do Português	8	1		2	11	72,73	9,09		18,18
Didática do Conhecimento do Mundo	8	1		2	11	72,73	9,09		18,18
Prática de Ensino Supervisionada I	9	1		1	11	81,82	9,09		9,09
Didática da Matemática	9	1		1	11	81,82	9,09		9,09
Didática das Expressões Artísticas	9	1		1	11	81,82	9,09		9,09
Música para Crianças	3				3	100			
Oficina de Drama	6			1	7	85,71			14,29
Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	8	1		2	11	72,73	9,09		18,18
Didática da Motricidade	9	1		1	11	81,82	9,09		9,09
Brinquedos com Ciências	2	1			3	66,67	33,33		
Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos	5			1	6	83,33			16,67
Educação e Património Histórico	1			1	2	50			50

Nota: Tabela extraída da base de dados disponibilizada pelo GQ para o ano letivo 2018/2019.

Na tabela seguinte mostram-se os resultados das classificações obtidas pelos estudantes nas várias unidades curriculares lecionadas no ano letivo 2018/2019: nº de estudantes avaliados – *amostragem*; *média das classificações*; *classificação máxima* e *classificação mínima*. A UC com a classificação média mais alta foi Brinquedos com Ciências (18,0 valores). Com a classificação média mais baixa, 12 valores, *ex aequo*, surgem Didática da Matemática e Educação e Património Histórico, sendo que esta última UC, que é opcional, foi frequentada por apenas um estudante. A nota média final de curso foi de 15 valores.

Unidade Curricular	Amostragem	Nota final (Média)	Nota final (Máximo)	Nota final (Mínimo)
Mudança e Inovação Educacional	9	13,7	16	11
Didática do Português	8	14,9	17	13
Didática do Conhecimento do Mundo	8	13,5	14	12
Prática de Ensino Supervisionada I	9	15,7	17	14
Didática da Matemática	9	12,0	13	10
Didática das Expressões Artísticas	9	14,4	16	14
Música para Crianças	3	16,7	17	16
Oficina de Drama	6	15,5	16	14
Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	8	13,5	15	12
Didática da Motricidade	9	16,3	18	15
Brinquedos com Ciências	2	18,0	18	18
Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos	5	16,2	18	14
Educação e Património Histórico	1	12,0	12	12
Seminário de Integração Curricular	12	16,3	17	16
Prática de Ensino Supervisionada II	9	16,9	19	15

Da análise comparativa das avaliações entre áreas científicas, verifica-se que, no conjunto, as UC alocadas na *Área Educacional Geral* (FEG), seguidas das UC incluídas na área *Didáticas Específicas* (DE), terão sido aquelas mais exigentes para os estudantes, porquanto as respetivas médias de classificações foram de 13,6 e de 14 valores, respetivamente. No entanto, esta síntese requer precaução acrescida

devido à situação excecional que se verificou no ano letivo 2018/2019 – o funcionamento conjunto dos Mestrados em Educação Pré-escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico para a maioria das UC. Este facto, por sua vez, ocorreu devido ao número reduzido de estudantes que se inscreveram no Mestrado em Educação Pré-escolar (n=9) e que teve como consequência o seu funcionamento fora da distribuição do serviço docente (turma do 1º ano).

Este novo contexto de trabalho gerou dificuldades assinaláveis na coordenação do curso e na gestão e implementação dos programas de várias UC, que os docentes tentaram superar o mais o possível, com grande dedicação. Por isso, uma nota de reconhecimento e agradecimento por parte da Coordenação de Curso a estes docentes, destacando igualmente todo o apoio disponibilizado por parte da Direção da ESE-IPVC. Em conjunto, procurou-se garantir uma das principais ambições institucionais - a qualidade da formação dos estudantes e o contributo para práticas educativas de excelência, em prol da *Criança*.

A título de exemplo do referido esforço dos docentes, descrevem-se sucintamente iniciativas pedagógicas relevantes para a formação dos alunos e apoio à aprendizagem, reportadas nos Relatórios das Unidades Curriculares: (1) *Didática da Matemática* - a “Preparação do KIT de material do educador de infância; Preparação de problemas de processo (com imagens) para usar na educação pré-escolar; e preparação de tarefas no âmbito da Educação Financeira para crianças da educação pré-escolar”. (2) *Mudança e Inovação Educacional* - a “Avaliação formativa (com diversas modalidades de feedback) e apoio tutorial”. (3) *Didática do Português* - aulas “...pautadas por um carácter eminentemente prático, intercalando momentos de questionamento e discussão entre docente e alunos, e aluno-aluno”, e “por metodologias ativas de aprendizagem”. (4) *Didática do Conhecimento do Mundo e Brinquedos com Ciências* – “Os estudantes participaram na comissão de apoio do CRIA 2019 e na comissão de apoio do III fórum dos mestrados profissionalizantes”. (5) *Prática de Ensino Supervisionada I* – o investimento no envolvimento, familiarização e gestão do ciclo semanal PIR - Planificação, Intervenção, Reflexão, em formato de par-pedagógico, com acompanhamento próximo dos estudantes por parte da equipa de supervisores. A sensibilização dos estudantes para a importância da ética e deontologia profissional associada ao trabalho em contexto de creche. A participação dos estudantes na Conferência intitulada “Hiperatividade em idade escolar” proferida pelo Pediatra Dr. Hugo Rodrigues”. (6) *Didática das Expressões Artísticas* - a “Realização de tutorias integradas no currículo. Construção e disponibilização de materiais de orientação para trabalho de grupo e individual”. (7) *Música para Crianças* - “recorreu-se a caracterizações e orientações pedagógicas adequadas com recurso a diferentes formatos (documentação específica, análise de recursos didáticos, vídeos, audições programadas, coreografias, exploração do corpo/espço de sala de aula, palestras)”. (8) *Oficina de Drama* - “Desenho de um projeto dramático. Adaptação de histórias.” (9) *Métodos e técnicas de Investigação em Educação* - “Os estudantes estiverem continuamente envolvidos em tarefas práticas, de carácter individual, que

realizaram durante as aulas e que constituíram uma oportunidade de utilizar os conhecimentos obtidos como uma grelha de análise de uma investigação realizada. Fizeram uma apresentação oral e através de poster da investigação que analisaram. Foram realizadas sessões práticas sobre pesquisa em bases bibliográficas orientada pela bibliotecária da ESE; sobre referência bibliográfica com recurso a software específico orientada pela bibliotecária da ESE; sobre construção de questionários online; sobre a utilização do programa SPSS para análise de dados quantitativos; e sobre análise de conteúdo de dados narrativos.” (9) *Didática da Motricidade* - Foram proporcionados aos alunos momentos de intervenção pedagógica (planificação, orientação/ condução e reflexão), em contexto real, de sessões de Motricidade Infantil, visando aplicação e consolidação dos conteúdos abordados nesta UC”. (10) *Práticas de Ecologia nos Primeiros anos* – “As alunas, individualmente, elaboraram guiões para atividades práticas de campo para exploração do património natural local, participaram em jogos sobre biodiversidade e envolveram-se ativamente na seleção, planificação e dinamização de atividades que fizeram parte do plano de atividades do Programa *Eco Escolas*. Foram criadas 4 brigadas (papel, água, energia e resíduos plásticos) que ficaram responsáveis pela monitorização e dinamização de diversas campanhas de sensibilização para a redução de consumo”.

Por último, regista-se que no ano letivo 18/19, perante a situação de risco de desistência de uma aluna com estatuto trabalhador-estudante, a Coordenação/Comissão de Curso desenvolveu todos os esforços no sentido de impedir que tal acontecesse. Para o efeito, e com a concordância da Direção da ESE e Educadora Cooperante, no âmbito da UC Prática de Ensino Supervisionada I, ajustou-se a hora de entrada na Creche para a estudante em causa, conjuntamente com o seu par de estágio. O horário de entrada acordado, ligeiramente mais cedo ao início da manhã, permitiu que a estudante levasse a cabo com sucesso a referida UC, prosseguindo assim os seus estudos.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	ANO LETIVO			
	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	6	-	1	1
2º	-	1	1	2
TOTAL	6	1	2	3

De acordo com os dados apresentados na tabela acima, retirados dos respetivos relatórios de curso para os anos 15/16 e 16/17, e obtidos do Observatório IPVC para 17/18 e 18/19, o nº de estudantes que desistiu do Ciclo de Estudos é relativamente baixo. Refira-se que para o 1º ano de 18/19, o valor que constava nos ficheiros recebidos do Observatório IPVC foi atualizado de 2 para 1. Muito embora os dados não indiquem uma situação de abandono expressivo, é deveras importante notar que os valores

apresentados incluem situações que não constituem abandono escolar, mas sim uma suspensão/adiamento da inscrição/matricula associado à entrega dos Relatórios de Prática de Ensino Supervisionada II e respetiva defesa mediante a prestação de provas públicas, inerentes à conclusão do Curso. Este facto é particularmente notório no ano letivo 15/16, ano em que entrou em vigor o novo plano de estudos acrescido de um semestre.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º 0 0%	N.º 0 0%	N.º 0 0%	N.º %	N.º 0 0 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 0 0 %	N.º 0 0%	N.º 0 0%	N.º %	N.º 0 0%
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0 0 %	N.º 0 0 %	N.º 0 0%	N.º %	N.º 0 0%
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 1 8%	N.º 2 15,4%	N.º 3 24%	N.º %	N.º 7 46,6 %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 2	N.º 2	N.º 3	N.º	N.º 4
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º 0	N.º 0	N.º 0	N.º	N.º 0

Fonte: os dados relativos aos anos 14/15, 15/16, e 16/17 foram retirados dos respetivos relatórios de curso. A ausência de dados para o ano 17/18 deve-se à indisponibilidade do relatório de curso. Os dados apresentados para 18/19 foram recolhidos da informação recebida do Observatório IPVC.

Apesar da falta de dados relativos ao ano 2017/2018, a análise global dos restantes anos sugere uma tendência de aumento do nível de internacionalização no Ciclos de estudos, relativa à mobilidade docente. Estes resultados são consequência do investimento do IPVC na disponibilização de estímulos e apoio financeiro para a mobilidade docente *in* e *out*. A natureza e particularidade do Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar têm dificultado a exequibilidade e atratividade para a mobilidade

internacional de estudantes, porém, entende a Coordenação de Curso, que institucionalmente se deve procurar formas para contornar as dificuldades conhecidas e aparentemente enraizadas.

4. CONCLUSÃO

No ano letivo a que diz respeito este relatório, 2018/2019, o Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar teve uma procura ainda mais baixa, por parte dos estudantes, do que aquela que se tinha vindo a verificar sucessivamente nos últimos anos. Perante esta realidade, uma nova Coordenação aceitou o desafio de liderar a equipa de docentes em condições excecionais, que exigiram a lecionação das unidades curriculares do 1º ano fora da distribuição do serviço docente. A solução mais exequível encontrada para várias unidades curriculares foi o funcionamento do curso com a integração dos novos estudantes (n=8) na turma do ano equivalente do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. A Coordenação de Curso reconhece e agradece o empenho dos docentes que tiveram que adaptar a implementação dos programas em função da condição referida, assegurando *standards* elevados de qualidade na formação dos estudantes. Para a UC Prática de Ensino Supervisionada I e Didática da Motricidade, pôde contar-se com a boa vontade, esforço pessoal e postura institucional inextinguíveis dos docentes, porquanto garantiram a sua lecionação com “horas zero”, ou seja, para além da carga horária letiva normal. Fruto do trabalho colaborativo da equipa de docentes e da articulação vincada entre a Coordenação/Comissão de Curso e Direção da ESE, bem como do apoio do Conselho Pedagógico e Grupo Disciplinar, conseguiu-se que os estudantes tivessem bons resultados académicos, fossem “crescendo” enquanto estudantes de Mestrado, e fossem ainda, gradualmente, incorporando a identidade do Curso e da Profissão futura.

A Educação pré-escolar está no ADN da Escola Superior de Educação do IPVC. Por isso, a Coordenação de Curso não tem dúvidas que se irá quebrar a tendência rumo ao fecho do Curso por falta de candidatos, mediante a iniciativa e capacidade institucional para encontrar formas de colocar esta oferta formativa no seu inequívoco lugar de destaque – o de grande atratividade e reconhecimento por parte dos estudantes.